



Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 49  
Disponibilização: 16/03/2023  
Publicação: 15/03/2023

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Superintendência de Polícia Técnico Científica - POLITEC

## BALANÇO

O Diretor-Geral da Polícia Técnico-Científica de Rondônia, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, bem como Decreto do dia 31 de dezembro 2022, publicado no DOE - Edição Suplementar, torna Público, os resultados apurados no Exercício financeiro de 2022 da Unidade Gestora - Superintendência da Polícia Técnico-Científica de RO - POLITEC, através da publicação das Demonstrações Contábeis Composta de **Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstrativo de Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido**, referente ao Exercício Financeiro de 2022.

### INFORMAÇÕES GERAIS

#### DADOS DA UNIDADE

A Superintendência de Polícia Técnico-Científica de Rondônia, inscrita no Cadastro de Pessoa Jurídica – CNPJ nº 23.087.774/0001-05, localizada na Pinheiro Machado nº 1858, bairro São Cristóvão - Porto Velho Estado de Rondônia - CEP 76.804-080, o telefone para contato é (69) 3216-8994, É órgão da esfera do Governo Estadual vinculada à Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania-SESDEC, sendo que a função de Governo predominante é a Segurança Pública. A POLITEC realiza Perícia Técnica Criminal.

#### APRESENTAÇÃO

A Superintendência de Polícia Técnico-Científica de Rondônia, foi criada pela Lei Complementar nº 828, de 15 de julho de 2015, posteriormente alterada pela complementar n. 893 de 19 de julho de 2016 e Lei Complementar 965 de 20 de dezembro de 2017.

A POLITEC está estruturada em uma Direção Geral, uma Gerência de Administração e Finanças, uma Corregedoria de Polícia Técnico-Científica, oito Coordenadorias Regionais de Criminalística, um Instituto de DNA Criminal, um Instituto de Criminalística e um Instituto Laboratorial Criminal.

O controle relacionado as atividades específicas de Patrimônio e Almoxarifado da POLITEC, atualmente é desenvolvido por um servidor por designação através de portaria.

As atividades inerentes à contabilidade são desenvolvidas por contador designado pelo sistema central de contabilidade do Estado, COGES - Contabilidade Geral do Estado de Rondônia.

A Superintendência de Polícia Técnico-Científica - POLITEC é vinculada e subordinada à Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC. O quadro de pessoal, composto por Peritos Criminais, Agentes de Criminalística, Técnicos de Laboratório, Agentes de Polícia, Escrivães de Polícia, Datiloscopistas Policiais, Técnicos de Necropsia todos cedidos conforme a Lei Complementar 847 de 08 de dezembro de 2015. Sendo as despesas com pessoal e encargos, processadas com execução orçamentária e financeira a conta do orçamento da SESDEC.

A finalidade da POLITEC é de coordenar, avaliar, executar a política estadual de segurança pública na área de perícias de natureza criminal, bem como fomentar estudos e pesquisa científica no âmbito de suas atividades visando o aperfeiçoamento da investigação criminal técnico-científica.

A Superintendência de Polícia Técnico-Científica-POLITEC, órgão com relativa autonomia orçamentária e financeira, sendo seu dirigente possuidor das prerrogativas da autonomia orçamentária e financeira.

O plano estratégico da POLITEC foi aprovado por meio do Decreto nº 23.698, de 27 de fevereiro de 2019, publicado no Diário Oficial nº 040 de 28 de fevereiro de 2019, nesse contexto, tendo como identidade organizacional assim definida:

**Missão:** Produzir a prova pericial na busca da verdade, visando a promoção da justiça

**Visão:** Ser uma instituição de excelência no uso da ciência, e da tecnologia para o desenvolvimento e produção da prova pericial

**Valores:** Compromisso com a verdade, qualidade, imparcialidade, dedicação, cientificidade e tecnicidade; objetividade e inovação

**Atributos de Valor:** Cientificidade, Credibilidade e Imparcialidade

## INTRODUÇÃO

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise do Orçamento, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF), também nas respectivas Notas Explicativas e nos quadros demonstrativos anexos.

## CONTEXTO OPERACIONAL

A lei orçamentária do exercício de 2022, autorizada pela Lei Orçamentária Anual - LOA, aprovada através da Lei nº 5.246 de 10 de janeiro de 2022, que estima a receita e fixa a despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2022, consignou dotação inicial na quantia de R\$ 1.343.736,00 (Um milhão, trezentos quarenta e três mil, setecentos trinta e seis reais).

No decorrer do período, as alterações orçamentárias por suplementação de crédito, decorrentes de Emendas parlamentares totalizaram R\$ 197.000,00, conforme decreto nº 27.243, de 14 de junho de 2022, decreto nº 27.453, de 5 de setembro de 2022, decreto nº 27.438, de 25 de agosto de 2022, decreto nº 27.407, de 11 de agosto de 2022, atualizando o saldo da Dotação orçamentária em R\$ 1.540.736,00 (um milhão, quinhentos e quarenta mil, setecentos e trinta e seis reais).

Foram empenhadas despesas na quantia de R\$ 1.480.977,72, restando um saldo de dotação não utilizado do exercício no valor de 59.758,28 referente a não utilização dos recursos.

Em 2022, as receitas orçamentárias arrecadadas totalizaram R\$ 300,59, proveniente de rendimentos de disponibilidades financeiras. Ressalta-se que se trata de unidade não arrecadadora de receita, sendo que os recursos destinados a suprir as necessidades da Superintendência de Polícia Técnico-Científica do Estado de Rondônia, são repassados pela Secretaria de Estado de Finanças através de transferências financeiras.

Quanto às despesas orçamentárias do exercício 2022, foram empenhadas despesas no valor total de R\$ 1.480.977,72, sendo que desse valor, foram pagas despesas no montante de R\$ 1.011.063,10. As despesas não pagas até 31 de dezembro de 2022, inscritas em Restos a Pagar. Houve cancelamento de empenhos no valor de 62.570,87, por economicidade de recursos.

A cerca da execução de Restos a Pagar, os RPP foram pagos integralmente o valor inscrito de R\$ 1.496,55.

Quanto ao saldo de R\$ 82.754,82 inscrito em RPNP, foram pagos R\$ 54.492,33, sendo cancelados os saldos não utilizados no valor R\$ 28.262,49.

## CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaro que as demonstrações contábeis constantes do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/RO (Balanços: Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações no Patrimônio Líquido), representam com fidedignidade a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta Entidade e contempla as normas contábeis aplicadas ao Setor Público, bem como a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar Federal nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), Instruções de Procedimentos Contábeis - IPCs e o Manual de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público - MCASP 9ª Edição, relativas ao exercício de 2022,

## PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

**DISPONIBILIDADES:** As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, uma vez feita a conversão para a moeda de apresentação, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

**ESTOQUES:** Os estoques são avaliados com base no valor de aquisição ou valor realizável líquido, dos dois o menor. O método para mensuração e avaliação das saídas é o custo médio ponderado, conforme o inciso III, art. 106 da Lei nº 4.320/64 e e NBC TSP 04/2016.

**IMOBILIZADO:** O ativo imobilizado, é mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição, sendo atualizado por ajustes de Depreciação e Amortização conforme característica do bem. Os gastos posteriores à aquisição, são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Para o Ativo Imobilizado obtido a título gratuito o valor inicial é resultante da avaliação feita com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação.

São adotados ainda os procedimentos de controle patrimonial, em atendimento ao disposto no Decreto Estadual Nº 24.041 de 08 de julho de 2019, que regulamenta a gestão patrimonial relativa aos bens móveis e dispõe sobre a administração e o controle de bens móveis que compõem o acervo patrimonial dos órgãos e entidades do poder executivo e suas respectivas baixas.

A Depreciação dos bens móveis é registrada no SIGEF por despesa com depreciação, utilizando o método de cotas constantes para o cálculo dos encargos de depreciação, considerando a vida útil e o valor residual do bem, em conformidade com os relatórios emitidos no sistema e-Estado.

Para o Desfazimento de bens, quando houver, os procedimentos descritos no manual de desfazimento em

conformidade com disposto na Seção VI do Decreto Estadual Nº 24.041 de 08 de julho de 2019.

RESTOS A PAGAR: Ocorrido o fato gerador em exercício seguinte à inscrição, sem o registro da liquidação, o RPNP a liquidar deverá ser reclassificado para “em liquidação”,

Ocorrida a liquidação em exercício seguinte à inscrição, o RPNP em liquidação será reclassificado para “liquidado”,

O RPNP, ao final do exercício, se não houver pagamento, o RPNP “liquidado” deverá ser reclassificado para RPP.

RETENÇÕES: O Estado adota a política contábil considerando a Retenção como paga apenas na baixa da obrigação.

### BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição, e ainda observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas e demonstrativos contendo análises da composição dos saldos.

### BASE DE ELABORAÇÃO DE NOTA EXPLICATIVA

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Os Demonstrativos foram elaborados e formatados a partir dos Relatórios emitidos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF), e apresentados seguidos de suas respectivas Notas Explicativas, Anexos e Quadros de informações complementares.

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário é composto por Quadro Principal, Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados, e Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

No Demonstrativo são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e o resultado orçamentário apurado no exercício.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO					
Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64					
Período: Janeiro a Dezembro de 2022					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTA	Previsão Inicial(a)	Previsão Atualizada(b)	Receitas Realizadas(c)	Saldo d=(c-b)
Receitas correntes (I)	01	-	-	300,59	300,59
Impostos, taxas e cont. de melhoria.		-	-	-	-
Receitas de contribuições		-	-	-	-
Receita patrimonial		-	-	300,59	300,59
Receita agropecuária		-	-	-	-
Receita industrial		-	-	-	-
Receita de serviços		-	-	-	-
Transferências correntes		-	-	-	-
Outras receitas correntes		-	-	-	-
Receitas de capital (II)		-	-	-	-
Operações de crédito		-	-	-	-
Alienação de bens		-	-	-	-
Amortizações de empréstimos		-	-	-	-

Transferências de capital		-	-	-	-
Outras receitas de capital		-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)</b>		-	-	<b>300,59</b>	<b>300,59</b>
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
<b>Subtotal Com Refinanciamento (V) = (III + IV)</b>		-	-	<b>300,59</b>	<b>300,59</b>
Déficit (VI)	02	-	-	1.480.677,13	-
<b>TOTAL (VII) = (V + VI)</b>		-	-	<b>1.480.977,72</b>	-
Saldos de Exercícios Anteriores		-	53.783,08	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		-	-	-	-
Superávit Financeiro		-	53.783,08	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais		-	-	-	-

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTA	Dotação Inicial(e)	Dotação Atualizada(f)	Despesas Empenhadas(g)	Despesas Liquidadas(h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j)=(f-g)
Despesas Correntes (VIII)		1.141.043,00	1.176.043,00	1.121.598,70	891.240,23	855.938,90	54.444,30
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		1.141.043,00	1.176.043,00	1.121.598,70	891.240,23	855.938,90	54.444,30
Despesas de Capital (IX)		202.693,00	364.693	359.379,02	155.124,20	155.124,20	5.313,98
Investimentos		202.693,00	364.693	359.379,02	155.124,20	155.124,20	5.313,98
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência (X)		-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal das Despesas (XI)=(VIII+IX+X)</b>	03	<b>1.343.736,00</b>	<b>1.540.736,00</b>	<b>1.480.977,72</b>	<b>1.046.364,43</b>	<b>1.011.063,10</b>	<b>59.758,28</b>
Amortiz da Dívida/Refinanciamento (XII)		-	-	-	-	-	-

Amortização da Dívida Interna		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Subtotal Com Refinanciamento (XII)= (XI+XII)		1.343.736,00	1.540.736,00	1.480.977,72	1.046.364,43	1.011.063,10	59.758,28
Superávit (XIII)		-	-	-	-	-	-
Total (XIV) = (XII + XIII)		1.343.736,00	1.540.736,00	1.480.977,72	1.046.364,43	1.011.063,10	59.758,28
Reserva do RPPs		-	-	-	-	-	-

## ANEXO-1: DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	NOTA	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo a Pagar f=(a+b-d-e)
		Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro de 2021(b)				
Despesas Correntes		-	75.703,32	47.440,83	47.440,83	28.262,49	-
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		-	75.703,32	47.440,83	47.440,83	28.262,49	-
Despesas de Capital		-	<b>7.051,50</b>	<b>7.051,50</b>	<b>7.051,50</b>	-	-
Investimentos		-	7.051,50	7.051,50	7.051,50	-	-
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL	04	-	82.754,82	54.492,33	54.492,33	28.262,49	-

## ANEXO-2: DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo A Pagar (e)= (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro de 2021 (b)			
Despesas Correntes	-	1.496,55	1.496,55	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.496,55	1.496,55	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	1.496,55	1.496,55	-	-

## NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

## Nota 1. RECEITAS – UNIDADE NÃO ARRECADADORA DE RECEITA

No exercício de 2022 não houve previsão de receita conforme quadro abaixo, trata-se de unidade não arrecadadora de receitas, contudo apurou-se uma arrecadação no valor de R\$ **300,59** decorrente de remuneração de disponibilidades financeira.

Receita Orçamentária Arrecadada por Fonte					
Código	Descrição das Receitas por Fonte / Destinação de Recursos	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Diferença
		(a)	(b)	(c)	(d)=(c-b)
	Ordinária	0	0	300,59	300,59
0100	Recursos Não Vinculados	0	0	300,59	300,59
Total das Receitas Orçamentárias		0	0	300,59	300,59

#### NOTA 02. DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO

O Déficit Orçamentário apurado no período no valor de R\$ **1.480.677,13** decorre de ausência de arrecadação, trata-se de Unidade Gestora não arrecadadora de receitas, sendo que os recursos para custear as despesas orçamentárias são recebidos através de transferências financeiras recebidas para execução orçamentária, da Conta Única do Tesouro/SEFIN.

O quadro abaixo apresenta o confronto da Receita e da Despesa Empenhada no Exercício.

Receita x Despesa Empenhada no Exercício	
Descrição	Valor
Receita Corrente	300,59
Despesa Empenhada	1.480.977,72
Déficit do período	1.480.677,13

#### NOTA 03. AS ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO E A EXECUÇÃO DA DESPESA

A Lei Orçamentária Anual - LOA, aprovada através da Lei nº 5.246 de 10 de janeiro de 2022, que estima a receita e fixa a despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2022, consignou Dotação Inicial na quantia de R\$ 1.343.736,00 (Um milhão, trezentos quarenta e três mil, setecentos trinta e seis reais).

Durante o exercício financeiro de 2022, houve alteração da dotação consignada na Lei Orçamentária Anual com recurso oriundo de emenda parlamentar individual no valor total de R\$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais), atualizando o saldo da Dotação orçamentária em R\$ 1.540.736,00 (um milhão, quinhentos e quarenta mil setecentos e trinta e seis reais).

Foram empenhadas despesas na quantia de R\$ 1.480.977,72, restando um saldo de dotação não utilizado do exercício no valor de 59.758,28 referente a não utilização dos recursos.

O quadro abaixo lista o orçamento anual com as suas alterações:

Alterações do Orçamento e Execução das Despesas	
Alteração do Orçamento	Valor
Dotação Inicial	1.343.736,00
(+) Créditos Suplementares	197.000,00
(-) Anulações de Créditos	-
(=) Dotação atualizada	1.540.736,00
(-) Despesa Empenhada	1.480.977,72
(=) Recursos não utilizados	59.758,28

#### NOTA 04. EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR X CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR

Dos Restos a Pagar Não Processados inscritos, no valor total de R\$ 82.754,82, foram pagos conforme a liquidação da despesa R\$ 54.492,33. Sendo realizado o cancelamento de saldos não utilizados no valor total de R\$ 28.262,49, conforme quadro abaixo.

DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
DOC.ORIG.NE	FORNECEDOR	Inscrição	Pagamentos	Cancelamentos	Total a Pagar
2021NE000064	24167869000193-MASTER TEC COMERCIO E SERVIÇO EIRELI- ME	7.051,50	7.051,50	0,00	0,00

2021NE000006	03506307000157-TICKET SOLUCOES HDFGT S.A	40.035,74	29.563,27	10.472,47	0,00
2021NE000025	03363727000121-N.V. VERDE EIRELLI	2.219,00	2.219,00	0,00	0,00
2021NE000086	05508816000144-AC DISTRIBUIDORA IMP E EXPORTACAO-EIRELI-ME	924,60	924,60	0,00	0,00
2021NE000024	03363727000121-N.V. VERDE EIRELLI	4.761,12	0,00	4.761,12	0,00
2021NE000003	05914650000166-ENERGISA RONDONIA - DISTR. DE ENERGIA S.A	27.725,38	14.698,38	13.027,00	0,00
2021NE000004	24095290000162-AGUAS DE ROLIM DE MOURA SANEAMENTO SPE LTDA	37,48	35,58	1,90	0,00
Total		82.754,82	54.492,33	28.262,49	0,00

### BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

BALANÇO FINANCEIRO			
Anexo 13 - Lei Federal nº 4.320/64			
Período: Janeiro a Dezembro de 2022			
INGRESSOS	NOTA	Janeiro a Dezembro/2022	Janeiro a Dezembro/2021
Receita Orçamentária (I)		300,59	600,50
Ordinária		300,59	600,50
Vinculada		-	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	05	1.537.557,00	1.079.551,34
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária		1.535.463,71	959.487,11
Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária		2.093,29	120.064,23
Transferências Recebidas Aportes RPPS		-	-
Recebimentos Extraorçamentários (III)		478.525,45	99.670,87
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		434.613,29	82.754,82
Inscrição de Restos a Pagar Processados		35.301,33	1.496,55
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	06	8.610,83	15.419,50
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS		-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito		-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-
Compensações Financeiras - IPERON		-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários		-	-

Saldo do Exercício Anterior (IV)		138.034,45	<b>67.447,09</b>
Caixa e Equivalente de Caixa		138.034,45	67.447,09
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-
<b>TOTAL (V) = (I + II + III + IV)</b>		<b>2.154.417,49</b>	<b>1.247.269,80</b>
DISPÊNDIOS		Janeiro a Dezembro/2022	Janeiro a Dezembro/2021
Despesa Orçamentária (VI)		1.480.977,72	1.014.837,81
Ordinária		1.480.977,72	1.014.837,81
Vinculada		-	-
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		138.925,44	51.573,92
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária		-	-
Transferências Concedidas Independentes da Execução Orçamentária		138.925,44	51.573,92
Transferências Concedidas Aportes RPPS		-	-
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		<b>64.599,71</b>	42.823,62
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados		54.492,33	27.404,12
Pagamento de Restos a Pagar Processados		1.496,55	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		8.610,83	15.419,50
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS		-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito		-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-
Perdas de Investimentos Temporários		-	-
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	07	469.914,62	138.034,45
Caixa e Equivalente de Caixa		469.914,62	138.034,45
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-
<b>TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)</b>		<b>2.154.417,49</b>	<b>1.247.269,80</b>

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Especificação	JANEIRO a DEZEMBRO/2022			JANEIRO a DEZEMBRO/2021		
	Receita Orçamentária (a)	Deduções Receita Orçamentária (b)	Saldo (c) = (a - b)	Receita Orçamentária (d)	Deduções Receita Orçamentária (e)	Saldo (f) = (d - e)
Ordinária	300,59	-	300,59	600,50	-	600,50
Vinculada	-	-	-	-	-	-

TOTAL	300,59	-	300,59	600,50	-	600,50
-------	--------	---	--------	--------	---	--------

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

## NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO FINANCEIRO

### NOTA 05. TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS NO EXERCÍCIO

Das Transferências Recebidas no exercício na ordem de R\$ 1.537.557,00, compõe-se dos saldos: R\$ 1.535.463,71 dos repasses financeiros da Conta Única do Tesouro para custear as despesas do exercício da unidade gestora; e R\$ 2.093,29 correspondente à disponibilização do saldo referente ao lançamento do IRRF-Imposto de Renda Retido na Fonte.

As Transferências Concedidas no valor de R\$ 138.925,44, referem-se às devoluções de saldo à conta única do tesouro por não utilização na Unidade Gestora, incluindo os estornos feitos para corrigir as transferências indevidas.

Transferências Financeiras Recebidas x Concedidas no exercício	
Descrição	Valor
Transferências Recebidas	1.537.557,00
Transferências Concedidas	138.925,44

### NOTA 06. DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS

O valor de R\$ 8.610,83 apresentado na linha de depósitos restituíveis e valores vinculados, decorre do movimento das contas do grupo 2.1.8.8. - Valores Restituíveis, em diversos lançamentos:

Conta 2.1.8.8.1.04.99.10, o valor de R\$ 5.533,26 - lançamentos feitos através de GR - Guia de Recebimento, para geração de saldo referente a correção de PP - Preparação de Pagamento devolvida pelo banco, por inconsistência nos dados bancários do credor, incluindo ordem bancária de devolução de saldo da conta de suprimento de fundos para a conta única do tesouro.

Conta 2.1.8.8.1.04.99.99, o valor de R\$ 810,78 - lançamentos feitos através de GR - Guia de Recebimento, para geração de saldo referente a Regularização de saldo na conta de débito automático de pagamento orçamentário realizado na conta única e saída do recurso financeiro através de débito automático.

Conta 2.1.8.8.2.01.04.00 o valor de R\$ 2.093,29 - IRRF Imposto de Renda Retido na Fonte.

Conta 2.1.8.8.5.01.08.00 o valor de R\$ 282,50 - ISS Imposto sobre serviço.

### NOTA 07. SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

O saldo para o Exercício Seguinte de Caixa e equivalente de caixa no valor de R\$ 469.914,62, demonstrado no balanço, estão registrados nas contas da unidade e ainda disponível na conta única do tesouro conforme relacionado abaixo.

Banco	Cód. Agência	Conta Banco	Saldo	Saldo contábil		
			Extrato	Conta contábil	Contábil	Diferença
			(a)		(b)	(c)=(b-a)
Banco do Brasil	2757X	10.000-5	Conta Única	1.1.1.1.2.40.01.01	469.908,28	0
Banco do Brasil	2757X	10.145-1	0,87	1.1.1.1.1.19.01.00	0,87	0
Banco do Brasil	2757X	10.196-6	5,47	1.1.1.1.1.19.01.00	5,47	0
Total			469.914,62		469.914,62	0

## BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração Contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos: Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64			
Período: Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021			
ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	469.914,62	138.034,45
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional		469.914,62	138.034,45
Estoques	9	210.123,28	226.247,54
Almoxarifado		210.123,28	226.247,54
Total do Ativo Circulante		680.037,90	364.281,99
Ativo não Circulante			
Imobilizado	10	5.505.430,36	2.552.613,75
Bens Moveis		6.170.467,65	3.111.361,09
Bens Imóveis		96.112,06	-
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas		(761.149,35)	(558.747,34)
Total do Ativo não Circulante		5.505.430,36	2.552.613,75
Total do Ativo		6.185.468,26	2.916.895,74
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		35.301,33	1.496,55
Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo		35.301,33	1.496,55
Total do Passivo Circulante	11	35.301,33	1.496,55
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Total do Passivo Não Circulante		-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Resultados Acumulados		6.150.166,93	2.915.399,19
Superavit ou Déficits Acumulados		6.150.166,93	2.915.399,19
Superavit/Déficits do Exercício		-	-
Superáv/Défic de Exerc Anter		-	-
Total do Patrimônio Líquido		6.150.166,93	2.915.399,19
Total Passivo e Patrimônio Líquido		6.185.468,26	2.916.895,74
<b>QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES</b>			
<b>(LEI Nº 4.320/1964) Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>ATIVO(I)</b>			
Ativo Financeiro		469.914,62	138.034,45
Ativo Permanente		5.715.553,64	2.778.861,29
Total do Ativo		6.185.468,26	2.916.895,74
<b>PASSIVO(II)</b>			
Passivo Financeiro		469.914,62	84.251,37
Passivo Permanente		-	-
Total do Passivo		469.914,62	84.251,37
<b>SALDO PATRIMONIAL(III)=(I-II)</b>		<b>5.715.553,64</b>	<b>2.832.644,37</b>

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
(LEI Nº 4.320/1964) Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021			
ESPECIFICAÇÃO		31/12/2022	31/12/2021
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>			
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber		-	-
Direitos Contratuais em Execução		-	-
Outros Atos Potenciais Ativos		-	-
<b>TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		-	-
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>			
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		-	-
Obrigações Contratuais a Executar		-	-
Outros Atos Potencias Passivos		-	-
<b>TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>		-	-
<b>QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO</b>			
(LEI Nº 4.320/1964) Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021			
FONTES DE RECURSOS	Nota	31/12/2022	31/12/2021
00 Recursos Ordinários		-	53.783,08
Total das Fontes de Recursos		-	53.783,08
Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)			

#### NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

##### NOTA 08. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Unidade.

A conta Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro apresenta o saldo de R\$ **469.914,62**, sendo composto pelos saldos depositados nas contas correntes e de aplicações da unidade e ainda disponível na conta única do tesouro, na conta contábil 1.1.1.1.2.40.01.01 = Limite de Saque, conforme detalhado no quadro abaixo.

Banco	Cod. Agência	Nº conta	Nome da Conta	Conta contábil	Saldo
Banco do Brasil	2757X	10.000-5	CONTA ÚNICA	1.1.1.1.2.40.01.01	469.908,28
Banco do Brasil	2757X	10.145-1	CARTÃO GOVERNO POLITEC	1.1.1.1.1.19.01.00	0,87
Banco do Brasil	2757X	10.196-6	SUP POLICIA TEC CIE	1.1.1.1.1.19.01.00	5,47

##### NOTA 09. ESTOQUE

Abrange o valor dos bens adquiridos, com o objetivo de utilização própria no curso normal das atividades.

Os estoques são avaliados com base no valor de aquisição ou valor realizável líquido, dos dois o menor. O método para mensuração e avaliação é o custo médio ponderado, conforme o inciso III, art. 106 da Lei nº 4.320/64.

O controle das entrada e saídas do material de consumo e o saldo em estoque de almoxarifado é feito através do sistema de Gerenciamento de Almoxarifado - SGA. Sendo registrado na Contabilidade através do sistema SIGEF no ato da liquidação. Quanto as saídas, são lançadas no SIGEF mensalmente em conformidade com os relatórios de entrada e saída de material do mês extraídos do Sistema SGA.

Segue abaixo movimentação da conta estoques no exercício de 2022:

Movimento da conta de Estoque	Valor
Saldo Inicial da Conta Estoques	226.247,54
(+) Inscrição Resultante da Execução Orçamentária	65.392,92
(-) Consumo do período (VPD de uso de materiais)	81.517,18
(=) Saldo Final da Conta Estoques	210.123,28

#### NOTA 10. IMOBILIZADO - BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

O ativo imobilizado, é composto por bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da unidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transferem os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O Imobilizado é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação.

No exercício de 2022, as contas do Ativo Imobilizado sofreram alterações com base nos procedimentos de controle patrimonial, com inscrição de bens móveis recebidos por transferência, sendo registrado pelo valor contábil líquido dos bens. Registrou-se baixa de bens decorrente da desincorporação dos bens inservíveis e bens não localizados no processo de inventário.

O saldo dos bens móveis apresentado no Balanço Patrimonial, no montante de 6.170.467,65, confere com o saldo dos bens apura do relatório de inventário realizado no exercício financeiro de 2022.

A conta redutora do Ativo Imobilizado demonstra o saldo de RS (761.149,35) referente a depreciação acumulada dos bens móveis até o final do exercício de 2022.

A tabela abaixo apresenta os saldos das contas do Ativo imobilizados e suas respectivas contas redutoras.

QUADRO SINTÉTICO DOS BENS MÓVEIS COM DEPRECIAÇÃO ACUMULADA			
Mês de Referência: Dezembro/2022			
Conta	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido
1.2.3.1.1.01.01	96.001,58	7.266,44	88.735,14
1.2.3.1.1.01.02	5.956,00	40,18	5.915,82
1.2.3.1.1.01.03	3.554.065,04	320.605,76	3.233.459,28
1.2.3.1.1.01.05	351.758,00	61.227,34	290.530,66
1.2.3.1.1.01.07	47.997,86	19.992,37	28.005,49
1.2.3.1.1.01.08	2.669,42	938,28	1.731,14
1.2.3.1.1.01.09	4.203,30	1.323,75	2.879,55
1.2.3.1.1.01.17	131,20	71,34	59,86
1.2.3.1.1.02.01	465.427,81	131.722,25	333.705,56
1.2.3.1.1.02.02	116.400,00	-	116.400,00
1.2.3.1.1.03.01	140.246,60	42.444,47	97.802,13
1.2.3.1.1.03.02	11.116,16	4.274,16	6.842,00
1.2.3.1.1.03.03	130.171,89	45.507,13	84.664,76
1.2.3.1.1.03.04	25.749,00	822,45	24.926,55
1.2.3.1.1.04.05	26.878,03	2.898,67	23.979,36
1.2.3.1.1.05.03	706.989,00	36.122,13	670.866,87
1.2.3.1.1.05.05	232.333,32	-	232.333,32
1.2.3.1.1.09.00	252.373,44	85.892,63	166.480,81
Total	6.170.467,65	761.149,30	5.409.318,30

#### NOTA 10.1. CONTROLE DE DEPRECIAÇÃO DE BENS MÓVEIS SISTEMA E-ESTADO

A depreciação dos bens móveis é feita automaticamente no sistema e-Estado, que seguem parametrizados os critérios para o registro da despesa com depreciação mensal, utilizando o método de cotas constantes para o cálculo dos encargos de depreciação, considerando a vida útil e o valor residual do bem. Os lançamentos mensais da despesa com depreciação são realizados através do sistema SIGEF, a partir das informações do relatório de depreciação mensal dos bens

móveis disponibilizado pelo Núcleo de Almoxarifado e Patrimônio da POLITEC.

A depreciação do imobilizado se inicia no dia seguinte ao da disponibilização dos bens para utilização. Entretanto, nos relatórios de depreciação acumulada, nota-se a existência de itens sem o valor de depreciação acumulada, identificados da seguinte forma:

- a. Bens recebidos por transferência intragovernamental, no sistema e-Estado, com valor residual;
- b. Bens recebidos por transferência intragovernamental, no sistema e-Estado, e não disponibilizados para uso ou não transferido no sistema de controle patrimonial.

No módulo de controle dos bens móveis do sistema e-Estado, estão parametrizados os critérios para depreciação mensal, bem como os requisitos definidos para inicializar a depreciação dos bens disponíveis para uso na unidade gestora, sendo necessária a movimentação dos bens no sistema.

#### NOTA 10.2. BENS IMÓVEIS

O saldo dos bens Imóveis apresentado no Balanço Patrimonial, no montante de 96.112,06, representa o registro de uma transferência realizada entre unidade do poder executivo, referente a um terreno e uma edificação utilizada como sede da CCRIM - Rolim de Moura.

Os bens Imóveis foram transferidos no SIGEF para a POLITEC em 04/01/2023, retroagindo ao período do exercício de 2022, através dos documentos emitidos no SIGEF (2022NL004483 e 2022NL004484).

Os lançamentos foram realizados no sistema contábil pela unidade transferidora pelo valor acima descrito, e não houve tempo hábil para os procedimentos de avaliação. Nota-se que os procedimentos de transferência realizados pela SEPAT ainda se encontram em andamento, sendo que após finalizado o processo haverá atualização das informações bem como ajustes dos saldos no sistema contábil.

#### NOTA 11. PASSIVO CIRCULANTE - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

O saldo apurado no passivo circulante no valor de R\$ 35.301,33 compreende as obrigações junto a fornecedores, da despesa Inscrita em Restos a Pagar Processados.

#### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A DVP evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício, apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
Anexo 15 - Lei Federal nº 4.320/64			
Período: Janeiro a Dezembro de 2022			
ESPECIFICAÇÃO	NOTA	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
Variações Patrimoniais Aumentativas			
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		300,59	600,50
Remuneração de depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		300,59	600,50
Transferências e Delegações recebidas		4.934.050,32	1.501.408,87
Transferências Intragovernamentais		4.934.050,32	1.501.408,87
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação		10.155,91	-

de Passivos			
Ganhos com incorporação de Ativos		10.155,91	-
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	12	4.944.506,82	1.502.009,37
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
ESPECIFICAÇÃO	NOTA	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
Variações Patrimoniais Diminutivas			
Uso de bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		1.232.553,26	1.024.321,67
Uso de material de consumo		452.453,62	320.702,86
Serviços		497.984,27	411.919,50
Depreciação, Amortização e Exaustão		282.115,37	291.699,31
Transferências e Delegações concedidas		429.745,50	51.573,92
Transferências Intragovernamentais		429.745,50	51.573,92
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		42.877,17	15.940,84
Desincorporação de Ativos		42.877,17	15.940,84
Tributárias		4.367,43	5.130,58
Impostos, taxas e contribuições de melhoria		4.367,43	5.130,58
Total das variações Patrimoniais Diminutivas (II)	13	1.709.543,36	1.096.967,017
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I) - (II)</b>		3.234.963,46	405.042,36
Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)			

## NOTA EXPLICATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

### NOTA 12. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas do exercício financeiro 2022, compreendem os saldos apurados das variações patrimoniais aumentativas financeiras e das Transferências e Delegações recebidas.

#### a. Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras

A variações patrimoniais aumentativas financeira no valor de R\$ 300,59 representa a remuneração de depósitos bancários decorrente de rendimentos de disponibilidade financeira do exercício.

**b. Transferências e Delegações recebidas**

Transferências e Delegações recebidas no montante de R\$ 4.934.050,32 decorre das Transferências Intragovernamentais recebidas conforme segue no quadro abaixo.

Detalhamento das Transferências Recebidas	Exercício 2022
Transferências e Delegações recebidas - intragovernamental	4.934.050,32
Transferência financeira recebida para execução orçamentária	1.535.463,71
Transferência financeira recebida independente da execução orçamentária	2.093,29
Transferência de bens imóveis recebidas	96.112,06
Transferência de bens móveis recebidas	3.300.381,26

**NOTA 13. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**

Das Variações Patrimoniais Diminutivas ocorridas no exercício, torna-se relevante a especificação do valor de R\$ 429.745,50, das transferências concedidas. Trata-se do somatório das transferências de bens móveis no valor de 290.820,06 e das transferências financeiras concedidas, no valor de R\$ 138.925,44, realizada com o objetivo de devolução dos saldos dos recursos financeiros não utilizados à conta única do tesouro, incluindo os estornos feitos para corrigir lançamentos indevidos; e

O saldo da linha Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos de R\$ 42.877,17, Consiste no somatório das baixas de bens móveis realizadas no sistema e-Estado, inservíveis e bens não localizados conforme inventário realizado.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, identificando: as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

ANEXO 18 - DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA			
Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64			
Período: Janeiro a Dezembro de 2022			
	Nota	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>INGRESSO</b>		<b>1.546.468,42</b>	<b>1.095.571,34</b>
Receita tributaria		-	-
Receita de Contribuicoes		-	-
Receita Patrimonial		-	-
Receita Agropecuaria		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Servicos		-	-
Remuneração Disponibilidades		300,59	600,50
Outras Receitas Derivadas e Originárias		-	-
Transferências recebidas		1.537.557,00	1.079.551,34
Outros ingressos operacionais	14	8.610,83	15.419,50

DESEMBOLSO		1.052.412,55	972.425,72
Pessoal e demais despesas		903.774,63	903.980,36
Juros e encargos da dívida		-	-
Transferências concedidas		140.027,09	53.025,86
Outros desembolsos operacionais		8.610,83	15.419,50
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	15	494.055,87	123.145,62
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros ingressos de investimentos		-	-
DESEMBOLSO		162.175,70	52.558,26
Aquisição de Ativo não Circulante		162.175,70	52.558,26
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros desembolsos de investimentos		-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	16	(162.175,70)	(52.558,26)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
INGRESSOS		-	-
Operações de Créditos		-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes		-	-
Outros ingressos de financiamentos		-	-
DESEMBOLSO		-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros desembolsos de financiamentos		-	-
Fluxo de caixa líquido das ativ. de financiamento(III)		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		331.880,17	70.587,36
Caixa e Equivalentes de caixa inicial		138.034,45	67.447,09
Caixa e Equivalente de caixa final		469.914,62	138.034,45

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
	Nota	janeiro a dezembro 2022	janeiro a dezembro 2021
Intergovernamentais			
da União		-	-
de Estados e Distrito Federal		-	-
de Municípios		-	-
Intragovernamentais		1.537.557,00	1.079.551,34
Outras transferências recebidas		-	-
Total das Transferências Recebidas		1.537.557,00	1.079.551,34
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS			
	Nota	janeiro a dezembro 2022	janeiro a dezembro 2021
Intergovernamentais			
a União		-	-
a Estados e Distrito Federal		-	-
a Municípios		-	-
Intragovernamentais		140.027,09	53.025,86
Outras transferências Concedidas		-	-
Total das Transferências Concedidas		140.027,09	53.025,86
QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	Nota	janeiro a dezembro 2022	janeiro a dezembro 2021
SEGURANCA PUBLICA		903.774,63	903.980,36
Total dos Des. de Pessoal e Demais Despesas por Função		903.774,63	903.980,36
QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA			
	Nota	janeiro a dezembro 2022	janeiro a dezembro 2021
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida		-	-

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

##### NOTA 14. COMPOSIÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E SITUAÇÕES NÃO PREVISTAS

A soma dos três fluxos corresponde a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Entretanto, existentes operações realizadas na Unidade que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, são considerados "Outros ingressos" e "Outros desembolsos".

Nota-se o valor de R\$ 8.610,83 apresentado na linha, Outros Ingressos Operacionais, que são lançamentos para

geração de saldo referente regularizações no sistema, tais como: PP - Preparação de Pagamento devolvida pelo banco; Regularização de saldo na conta de débito automático de pagamento orçamentário realizado na conta única e saída do recurso financeiro através de débito automático e: A movimentação de saldo das retenções de impostos, em que a operação descrita não transita pelo orçamento, mas afeta o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa.

#### NOTA 15. O DESEMBOLSO NOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

O Desembolso registrado no Fluxo das atividades operacionais de relevância é o fluxo das transferências concedidas no valor R\$ 140.027,09 que engloba as transferências financeiras referente a devolução dos saldos não utilizados a conta única do tesouro e o pagamento de despesa com característica peculiar pela natureza de despesa na Modalidade de Aplicação "91 – Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes do Orçamento Fiscal e do Orçamento da Seguridade Social" que, devidamente identificadas, possibilitam anulação do efeito da dupla contagem na consolidação das contas governamentais.

#### NOTA 16. GERAÇÃO DE CAIXA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (NEGATIVO)

A Geração Líquida de Caixa do Fluxo de caixa das atividades de investimento deficitária. Nota-se que os desembolsos referentes a aquisição de bens móveis no exercício sem as entradas de recursos correspondente, teve a diferença custeada com saldos de caixa do fluxo operacional.

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido - DMPL demonstrará a evolução do patrimônio líquido da entidade durante o período.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Anexo 19 - Lei Federal Nº 4.320/64										
Período: Exercício de 2022										
ESPECIFICAÇÃO	NOTA	Pat. Social/ Capital Social	Adiant. Para Futuro Aumento de Capital(AFAC)	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucro	Demais Reserva	Resultados Acumulados	Ações/Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos Iniciais		-	-	-	-	-	-	2.915.399,19	-	2.915.399,19
Ajustes de exercícios anteriores	17	-	-	-	-	-	-	-195,72	-	-195,72
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate / Reemissão de Ações e Cotas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	3.234.963,46	-	3.234.963,46
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição / Reversão de reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a distribuir (R\$ ... por ação)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos finais		-	-	-	-	-	-	6.150.166,93	-	6.150.166,93

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### NOTA 17. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Sendo relevante evidenciar que, Resultados Acumulados Demonstra o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos líquidos e os superávits ou déficits. Nota-se que a conta Ajustes de Exercícios Anteriores, que registra os efeitos da mudança de

critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, apresenta uma redução de R\$ (-195,75). Trata-se do ajuste dos valores com depreciação dos bens móveis referente ao período de janeiro dezembro de 2021, identificados após as alterações e manutenção do sistema de controle dos bens móveis e-Estado.

#### NOTA 18. RESULTADO ACUMULADO - AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Mutação do Patrimônio Líquido decorre do resultado apurado do exercício. Em demonstra o do aumento do Patrimônio líquido, considera-se o resultado apurado na ordem de R\$ 3.234.963,46, do confronto das Varia es Patrimoniais Aumentativas e Varia es Patrimoniais Diminutivas. Observa-se que o aumento do Patrimônio líquido decorre principalmente das Transferências Intragovernamentais, sendo principalmente de transferências recebidas de Ativo Imobilizado.

Por fim, as Demonstra es Contábeis apresentadas contemplam a execu o e a análise do Orçamento do exercício financeiro de 2022 e refletem a situa o financeira e patrimonial da Superint ndncia da Polícia Técnico-Científica de Rondônia.

**Domingos Sávio Oliveira da Silva**  
Diretor Geral de Polícia Técnica

**Sirlei de Fátima da Cruz**  
Contadora



Documento assinado eletronicamente por **SIRLEI DE FATIMA DA CRUZ, Contador(a)**, em 15/03/2023, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus às 1  e 2 , do [Decreto n  21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Domingos Sávio Oliveira da Silva, Diretor(a)**, em 15/03/2023, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus às 1  e 2 , do [Decreto n  21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0036590326** e o código CRC **6C130A36**.